

RELATÓRIO N° , DE 2009

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 208, de 2009 (Mensagem nº 00809, de 09 de outubro de 2009, na origem), que *submete à apreciação do Senado Federal a escolha do Senhor FLÁVIO HUGO LIMA ROCHA JÚNIOR, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República Islâmica da Mauritânia.*

RELATOR: Senador **ANTÔNIO CARLOS VALADARES**

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a se manifestar sobre a indicação que o Senhor Presidente da República faz do Senhor FLÁVIO HUGO LIMA ROCHA JÚNIOR, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República Islâmica da Mauritânia.

A Constituição Federal atribui competência privativa ao Senado Federal para apreciar previamente, e deliberar por voto secreto, a escolha dos Chefes de Missão Diplomática de caráter permanente (art. 52, inciso IV).

O Ministério das Relações Exteriores, atendendo a preceito regimental, elaborou *curriculum vitae* do diplomata, do qual extraímos para este Relatório as informações que se seguem.

Nascido em Recife - PE, FLÁVIO HUGO LIMA ROCHA JÚNIOR DE MELLO é filho de Flávio Hugo Lima da Rocha e Nair Souza Lima Rocha.

Frequentou, no Instituto Rio Branco, o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata (1984). Nomeado Terceiro-Secretário em 1985, o

diplomata foi promovido a Segundo-Secretário em 1990, e, por merecimento, a Primeiro-Secretário em 1997; a Conselheiro em 2004; e a Ministro de Segunda Classe em 2009.

Entre os cargos exercidos e as missões importantes de que participou, cumpre destacar os seguintes: Assistente na Divisão de Visitas; Cavaleiro Ordem de Mayo al Mérito, Argentina; Assessor no Departamento Econômico; Terceiro e Segundo-Secretário na Embaixada em Varsóvia; Segundo Secretário na Embaixada em Londres; Segundo, Primeiro e Conselheiro Comissionado na Embaixada em Argel; Chefe da Divisão de Informática; Chefe Substituto da Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico; Encarregado de Negócios em missão diplomática na Embaixada em Argel; Chefe Substituto no Departamento de Comunicações e Documentação; Conselheiro na Embaixada em Paris.

Consta, ainda, do processado, além do currículo relatado, documento informativo sobre a República Islâmica da Mauritânia.

República Islâmica da Mauritânia, capital Nouakchott, caracteriza-se como república presidencialista, tendo o atual Presidente Mohamed Ould Abdel Aiz, sido eleito em 2008 após o golpe que tirou do poder o presidente Abdallahi e como Chefe de Governo PM Moulaye Ould Mohamed Laghdaf, desde agosto de 2009.

O Brasil e a Mauritânia estabeleceram relações diplomáticas em 1961. Desde então, assinaram um acordo bilateral, o Protocolo sobre a Expansão Comercial e Cooperação Econômica, em 10 de março de 1976, que ainda está em vigor. Atualmente, o Brasil é representado junto ao Governo de Nouakchott pela Embaixadora brasileira em Dacar, em caráter cumulativo.

Nos últimos anos, os contatos entre autoridades de alto nível dos dois países intensificaram e por ocasião da Cúpula América do Sul-Países Árabes, a Ministra dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Naha Mint Mouknass, manifestou o interesse de intensificar o diálogo político e a cooperação bilateral com o Brasil. Fora então manifestada a decisão política de concretizar a abertura da Embaixada do Brasil em Nouakchott.

Embora as relações bilaterais Brasil-Mauritânia ainda estejam aquém de seu potencial, a tendência é de expansão a curto e médios prazos, principalmente a cooperação em matéria de petróleo e gás, tendo em vista que a

Mauritânia dispõe de importante jazidas *offshore* e significantes reservas de gás natural. Existem também possibilidades de cooperação nos campos de agricultura, pecuária e biocombustíveis.

Ainda no campo econômico, é importante lembrar que, embora ainda pouco expressivo, o comércio entre Brasil e Mauritânia teve grande incremento desde 2003. Passou de US\$ 19,5 milhões para US\$ 79,4 milhões, em 2007, exportando açúcar (US\$ 41,6 milhões), carnes, cereais e fumo, sendo o sétimo maior exportador para a Mauritânia. Desde 2007, o comércio se beneficia da criação da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Mauritânia, com sede em São Paulo.

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabem outras considerações no âmbito deste Relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator